

Cliente: ABINPET
Veículo: Pet Cidade
Cidade/Estado: São Paulo / SP
Data: 02/03/2016
Tema: Jurídico
Tipo de mídia: online
Tipo de veículo: site
Link: <http://goo.gl/y3QnOF>



Posso dar guloseimas (próprias para pets) para o meu cachorro?

O mercado de pets sempre cria produtos inovadores para que os tutores possam agradar ainda mais o seu melhor amigo. Quem frequenta lojas especializadas para animais já deve ter visto nas prateleiras pipocas, bolos e até panetones para cachorros, não é mesmo?

+ Os erros mais comuns na hora de alimentar o seu cão

+ Mau hálito em cães: o que fazer?

Isso tem uma explicação: o setor de alimentos para pets é muito lucrativo. De acordo com as estimativas da **Abinpet** (Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação), o faturamento com alimentos, snacks e bifeinhos para animais deveria representar 67,4% do lucro total do mercado de animais de estimação em 2015.

"Os pets já são considerados membros da família. Por isso, os tutores querem mimá-los e agradá-los. Mas engana-se quem acha que o pet vai reconhecer a diferença entre uma panetone para cães e um pedaço de petisco comum. Para o animal, o mais importante é a forma com que o dono demonstra o seu carinho", explica Leandro Zaine, médico veterinário especialista em nutrição e sócio-diretor da Alimentar VET, que atua em São Paulo, Campinas e Ribeirão Preto.

Mas, afinal, os tutores podem dar essas guloseimas exóticas para o seu pet? A resposta é sim, uma vez que essas sejam encaradas como um petisco tradicional. Mas é preciso ficar atento à algumas observações.

"O primeiro passo é observar no rótulo da embalagem se esse produto é específico para animais", orienta o veterinário. "Depois, é importante analisar os ingredientes utilizados. Fique atento aos alimentos tóxicos: cebola, alho, chocolate e uva", completa

Cuidados ao dar guloseimas para o pet

- Evite dar guloseimas em excesso porque isso pode levar à obesidade. "A quantidade ideal deve corresponder a 10% do total de calorias consumida pelo animal por dia", diz Leandro
- O tutor não deve substituir o carinho físico pela guloseima. "Isso gera animais indisciplinados, que podem ter problemas comportamentais no futuro", afirma o veterinário
- Não deixe o pet adestrar você. Caso isso aconteça, ele vai criar maneiras para ter o petisco quando ele tiver vontade
- Não substitua a guloseima pela refeição do pet. "As rações têm nutrientes balanceados e que garantem o bem-estar do animal", explica Leandro
- O excesso de guloseimas pode fazer com que o cachorro tenha um paladar seletivo e não queira mais comer a ração